

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
4 - NIRE 29300024228		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. EDGAR SANTOS, 300 BL A4 1º ANDAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO NARANDIBA	
3 - CEP 41186-900	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 71	7 - TELEFONE 370-5367	8 - TELEFONE 370-5360	9 - TELEFONE 370-5766
10 - TELEX	11 - DDD 71	12 - FAX 370-5424	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL cfranqueira@neoenergia.com, alopes@neoenergia.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ERIK DA COSTA BREYER			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. EDGAR SANTOS, 300 BL A4 1º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO NARANDIBA	
4 - CEP 41186-900	5 - MUNICÍPIO SALVADOR		6 - UF BA
7 - DDD 71	8 - TELEFONE 370-5768	9 - TELEFONE 370-5367	10 - TELEFONE 370-5766
11 - TELEX	12 - DDD 71	13 - FAX 370-5424	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ebreyer@neoenergia.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	105.000	105.000	105.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	105.000	105.000	105.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	601.334	659.200
1.01	Ativo Circulante	74.086	138.809
1.01.01	Disponibilidades	39.716	98.923
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	39.716	98.923
1.01.02	Créditos	33.203	30.123
1.01.02.01	Clientes	26.037	24.919
1.01.02.01.01	Títulos a Receber	26.037	24.919
1.01.02.02	Créditos Diversos	7.166	5.204
1.01.02.02.01	Tributos e Contribuições Sociais	3.940	1.628
1.01.02.02.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferid	1.418	1.588
1.01.02.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	134	270
1.01.02.02.05	Benefício Fiscal - Ágio incorporado da C	1.674	1.718
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	1.167	9.763
1.01.04.01	Outros Créditos	1.167	516
1.01.04.02	Coligadas, Controladas e Controladoras	0	9.247
1.02	Ativo Não Circulante	527.248	520.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.481	47.350
1.02.01.01	Créditos Diversos	44.657	44.541
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	0
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	938	938
1.02.01.01.03	Tributos e Contribuições Sociais	1.991	1.991
1.02.01.01.04	Benefício Fiscal - Ágio Incorporado da C	8.918	9.314
1.02.01.01.05	Fundos Vinculados	32.810	32.298
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.824	2.809
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	14.824	2.809
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.01.03.01	Outros Crédito	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	467.767	473.041
1.02.02.01	Investimentos	635	635
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	635	635
1.02.02.02	Imobilizado	457.080	461.387
1.02.02.02.01	Imobilizado Líquido	457.080	461.387
1.02.02.03	Intangível	174	177
1.02.02.03.01	Intangível Líquido	174	177

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.04	Diferido	9.878	10.842
1.02.02.04.01	Diferido Líquido	9.878	10.842

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	601.334	659.200
2.01	Passivo Circulante	133.644	200.499
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.041	36.188
2.01.02	Debêntures	47.718	46.546
2.01.03	Fornecedores	9.956	13.036
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.858	6.043
2.01.04.01	Taxas regulamentares	2.725	3.562
2.01.04.02	Tributos e contribuições sociais	2.133	2.481
2.01.05	Dividendos a Pagar	6.947	78.655
2.01.05.01	Dividendos	6.947	78.655
2.01.06	Provisões	26.280	19.697
2.01.06.01	Provisões para Contingências	15.164	15.483
2.01.06.02	Obrigações estimadas	11.116	4.214
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	11	0
2.01.08	Outros	833	334
2.01.08.01	Folha de Pagamento	0	0
2.01.08.02	Juros Sobre Capital Próprio	0	0
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	0	0
2.01.08.04	Taxas Regulamentares	0	0
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	833	334
2.02	Passivo Não Circulante	160.931	190.639
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	160.931	190.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.129	86.607
2.02.01.02	Debêntures	76.021	96.532
2.02.01.03	Provisões	7.747	7.465
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	3.329	3.166
2.02.01.03.02	Taxas Regulamentares	3.277	3.158
2.02.01.03.03	Tributos e contribuições sociais	0	0
2.02.01.03.04	Obrigações estimadas	1.141	1.141
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2	2
2.02.01.04.01	Coligadas, controladas e controladoras	2	2
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	32	33
2.02.01.06.02	Outros Contas a Pagar	32	33
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	306.759	268.062
2.05.01	Capital Social Realizado	105.000	105.000
2.05.02	Reservas de Capital	80.174	80.174
2.05.02.01	Ágio Incorporado Líquido	18.182	18.182
2.05.02.02	Outras Reservas	61.992	61.992
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	68.471	68.471
2.05.04.01	Legal	21.000	21.000
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	47.471	47.471
2.05.04.07.01	Incentivo Fiscal - SUDENE	47.471	47.471
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	53.114	14.417
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	83.607	154.627	73.296	141.405
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	83.607	154.627	72.644	137.534
3.01.02	Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	0	0	652	3.871
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.560)	(7.944)	(3.627)	(6.941)
3.02.01	PIS	(672)	(1.154)	(522)	(997)
3.02.02	COFINS	(3.100)	(5.326)	(2.408)	(4.599)
3.02.03	Pesquisa e Desenvolvimento	(788)	(1.464)	(697)	(1.345)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	79.047	146.683	69.669	134.464
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(20.209)	(53.001)	(18.301)	(38.813)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.915)	(19.199)	(2.372)	(5.748)
3.04.02	Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	(7.629)	(15.306)	(6.941)	(14.067)
3.04.03	Pessoal	(660)	(1.690)	(354)	(950)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	0	2	(12)	(25)
3.04.05	Material	(93)	(168)	(24)	(87)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(938)	(1.856)	(1.010)	(1.994)
3.04.07	Taxa de Fiscalização serv energia -TFSEE	(207)	(474)	(191)	(380)
3.04.08	Outorga de Concessão pela Utilização do	(330)	(660)	(319)	(632)
3.04.09	Compensação Financeira de Recursos Hídri	(961)	(2.629)	(1.496)	(3.720)
3.04.10	Depreciação e Amortização	(5.208)	(10.416)	(5.209)	(10.404)
3.04.11	Arrendamentos e Alugueis	(1)	(10)	(7)	(19)
3.04.12	Tributos	98	(6)	(32)	(126)
3.04.13	Outros Custos	(365)	(589)	(334)	(661)
3.05	Resultado Bruto	58.838	93.682	51.368	95.651
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(12.732)	(27.343)	(12.510)	(17.871)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.195)	(3.993)	(2.226)	(4.851)
3.06.02.01	Pessoal	(91)	(804)	(906)	(1.780)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.02.02	Administradores	(9)	21	(13)	(13)
3.06.02.03	Entidade de Previdência Privada	(6)	(46)	(65)	(127)
3.06.02.04	Material	(48)	(67)	(34)	(84)
3.06.02.05	Serviços de Terceiros	(661)	(1.213)	(516)	(1.092)
3.06.02.08	Depreciação e Amortização	(66)	(132)	(62)	(107)
3.06.02.09	Arrendamentos e Alugueis	(401)	(413)	(382)	(809)
3.06.02.10	Tributos	181	(97)	(10)	(93)
3.06.02.11	Outros	(94)	(1.242)	(238)	(746)
3.06.03	Financeiras	(11.537)	(23.350)	(10.223)	(12.959)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.789	5.267	4.583	10.155
3.06.03.01.01	Renda de Aplicações Financeiras	2.778	5.244	3.992	7.571
3.06.03.01.02	Variação Monetária	11	23	587	2.572
3.06.03.01.03	Outras Receitas Financeiras	0	0	4	12
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.326)	(28.617)	(14.806)	(23.114)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívida	(6.198)	(12.558)	(7.456)	(15.022)
3.06.03.02.02	Variação Monetária	(3.877)	(7.665)	(79)	(634)
3.06.03.02.03	Outras Despesas Financeiras	(446)	(785)	(205)	(392)
3.06.03.02.04	Juros sobre capital próprio a pagar	(3.805)	(7.609)	(7.066)	(7.066)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	(61)	(61)
3.06.04.01	Receitas na Alienação/desativação Bens e	0	0	0	0
3.06.04.02	Despesas na Alienação/desativação Bens e	0	0	(61)	(61)
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	46.106	66.339	38.858	77.780
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	46.106	66.339	38.858	77.780
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.238)	(10.861)	(6.242)	(12.328)
3.10.01	Imposto de Renda Corrente	(11.171)	(16.103)	(9.404)	(18.659)
3.10.02	Contribuição Social Corrente	(4.023)	(5.800)	(3.387)	(6.721)
3.10.03	Imposto de Renda Incentivo - SUDENE	8.397	11.940	7.037	14.028
3.10.04	Amortização Ágio e Reversão PMIPL	(441)	(898)	(488)	(976)
3.11	IR Diferido	(171)	(2.364)	253	(705)
3.11.01	Imposto de Renda - Diferido	(125)	(2.273)	187	(524)
3.11.02	Contribuição Social - Diferido	(46)	(91)	66	(181)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	3.805	7.609	7.066	7.066
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.502	60.723	39.935	71.813
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105.000	105.000	105.000	105.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,40478	0,57831	0,38033	0,68393
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.859	78.183	51.010	89.677
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.981	90.296	52.414	94.757
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	42.502	60.723	39.937	71.814
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.274	10.548	5.269	10.508
4.01.01.03	Amortização de Ágio Líquidas	440	897	489	977
4.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.921	17.925	6.991	13.208
4.01.01.05	Tributos e contrib. sociais diferidos	0	0	(255)	(1.524)
4.01.01.06	Provisão (reversão) contingências	(156)	203	(17)	(226)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(3.027)	(12.773)	(1.824)	(5.604)
4.01.02.01	Títulos a receber	8.129	(1.818)	(3.339)	(4.775)
4.01.02.02	Fundos Vinculados	(512)	(1.173)	(595)	1.607
4.01.02.03	Tributos e contribuições sociais a compe	(2.312)	(3.574)	(3.699)	(5.570)
4.01.02.04	Tributos e contribuições diferidos	170	169	0	0
4.01.02.05	Serviço em curso	(247)	(717)	0	0
4.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	136	269	95	186
4.01.02.07	Coligadas, controladas e empresas ligada	(12.015)	(4.951)	202	(675)
4.01.02.08	Fornecedores	(3.062)	(319)	161	(534)
4.01.02.09	Folha de pagamento	(114)	(564)	(64)	(604)
4.01.02.10	Taxas regulamentares	589	(1.036)	23	(1.133)
4.01.02.11	Tributos e contribuições sociais	(680)	164	(460)	95
4.01.02.12	Tributos e contribuições diferidos	0	0	0	2.228
4.01.02.13	Obrigações estimadas	6.902	766	5.968	3.687
4.01.02.14	Coligadas, controladas e controladoras	(11)	11	(116)	(116)
4.01.03	Outros	(1.095)	660	420	524
4.01.03.01	Outros Ativos	(410)	(57)	420	524
4.01.03.02	Outras contas a pagar	(685)	717	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	(423)	(625)	(2.327)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.01	Investimentos	0	(395)	0	0
4.02.02	No imobilizado	0	(28)	(622)	(2.303)
4.02.03	No intangível	0	0	(2)	(23)
4.02.04	No diferido	0	0	(1)	(1)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(113.066)	(122.472)	(96.825)	(108.344)
4.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	0	0	0
4.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamento	(37.885)	(47.291)	(11.526)	(23.045)
4.03.03	Pagamento de dividendos	(68.353)	(68.353)	(24.851)	(24.851)
4.03.04	Pagamento de juros sobre capital próprio	(6.828)	(6.828)	(60.448)	(60.448)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(59.207)	(44.712)	(46.440)	(20.994)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.923	84.428	111.221	85.775
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.716	39.716	64.781	64.781

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	105.000	80.174	0	68.471	14.417	0	268.062
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	105.000	80.174	0	68.471	14.417	0	268.062
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	42.502	0	42.502
5.05	Destinações	0	0	0	0	(3.805)	0	(3.805)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(3.805)	0	(3.805)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	105.000	80.174	0	68.471	53.114	0	306.759

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01936-4	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	02.397.080/0001-96

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	105.000	80.174	0	68.471	0	0	253.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	105.000	80.174	0	68.471	0	0	253.645
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	60.723	0	60.723
5.05	Destinações	0	0	0	0	(7.609)	0	(7.609)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(7.609)	0	(7.609)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	105.000	80.174	0	68.471	53.114	0	306.759

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999, com a denominação social de ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI”).

A ITAPEBI é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, com investimentos na ordem de R\$ 550 milhões tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área.

A Companhia iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. A partir do dia 12 de junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano.

Em 24 de maio de 2006 a Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração – SCG da ANEEL, emitiu Parecer Técnico, nº 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da capacidade assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

A partir de 20 de julho de 2006 com a entrada em operação do Aproveitamento Hidroelétrico – AHE Irapé, a Companhia passou a fornecer o volume anual de energia no montante de 155.928 MW/h para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, até o exercício de 2016.

A Companhia possui assegurado através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MW/h até o exercício de 2016 para a COELBA.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e a CVM aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade.

Entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, a Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais – ITR de 2010 de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, as informações trimestrais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de Valores Mobiliários – CVM e as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia, no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as informações trimestrais de 30 de junho de 2010:

- Interpretação Técnica ICPC 01, aprovada pela Deliberação CVM nº 611 em 22 de dezembro de 2009 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão, onde a remuneração recebida ou a receber pela concessionária deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.
 - ✓ Nos termos do contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço e constrói e melhora a infra-estrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infra-estrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Dessa forma, no alcance desta Interpretação, a Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas.

O impacto mais provável nas demonstrações contábeis será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) eventual registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da Companhia de recebimento de caixa.

A Companhia tem participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações da classe contábil sobre aspectos para aplicação prática da referida instrução técnica.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas por esta interpretação técnica, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção da Interpretação ICPC 01.

- Pronunciamento CPC 20 – Custos de Empréstimos, aprovado pela deliberação CVM nº 577 em 05 de junho de 2009, que discute a capitalização de custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.
 - ✓ A Companhia já adota a prática de capitalizar custos de empréstimos diretamente atribuíveis a ativos qualificáveis, porém está avaliando a possibilidade de adotar o critério de capitalização de encargos financeiros captados genericamente, porém utilizados na obtenção de ativos qualificáveis, considerando que o montante de custos de empréstimos elegíveis à capitalização deve estar vinculado à sua realização via tarifa de energia elétrica. Dessa forma, o referido Pronunciamento Técnico poderá produzir impactos sobre suas demonstrações financeiras, dependendo da opção a ser avaliada pela Administração da Companhia ao longo de 2010.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, aprovado pela deliberação CVM n° 581 em 31 de julho de 2009, que orienta sobre o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os diversos aspectos de reconhecimento e mensuração das transações e eventos contábeis.
 - ✓ A Administração da Companhia espera que essa norma produza alterações sobre o volume de informações a serem divulgados em suas Informações Trimestrais – ITRs, dado que tais ITRs passarão a ser preparadas em bases sintetizadas.
- Pronunciamento CPC 24 – Evento Subsequente, aprovado pela deliberação CVM n° 593 em 15 de setembro de 2009, que estabelece quando a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito aos eventos subsequentes ao período contábil de referência e quais as informações que a entidade deve divulgar sobre os eventos subsequentes que tenham gerado ou não ajustes nas demonstrações.
 - ✓ O principal impacto na aplicação dessa norma refere-se à contabilização de dividendos. De acordo com a mesma, ao final do exercício a Companhia deverá reconhecer como passivo somente o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em seu Estatuto ou, quando esse for omissivo, aquele determinado na Lei 6.404. Dividendos adicionais ao mínimo serão registrados como passivo na medida em que forem aprovados pelos órgãos competentes da Companhia, conforme disposto no “ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia registrou de acordo com as práticas contábeis vigentes, a proposta da Administração para distribuição de dividendos no valor de R\$ 97.935. Essa proposta está superior ao mínimo obrigatório, portanto, de acordo com o referido Pronunciamento Técnico, o valor excedente ao mínimo obrigatório deverá ser revertido do passivo para a conta de lucros acumulados no patrimônio líquido em 2009 para fins de divulgação de números comparativos ao exercício de 2010.

- Pronunciamento CPC 25 – Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM n° 594 em 15 de setembro de 2009, cujo objetivo é assegurar que sejam aplicados os critérios de reconhecimento e as bases de mensuração apropriadas a provisões e passivos e ativos contingentes, além de determinar aspectos de divulgação dessas informações;
 - ✓ A Companhia, conforme requerido pela Deliberação CVM n° 489, de 03 de outubro de 2005, já efetuava as contabilizações e divulgações aplicando os conceitos de provisão, passivos e ativos contingentes inseridos no referido pronunciamento, e por esse motivo não espera mudanças significativas nas práticas contábeis já adotadas.
- Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela deliberação CVM n° 595 em 15 de setembro de 2009, o qual define a base para a

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

apresentação de demonstrações contábeis em consonância com a nova estrutura conceitual, no sentido de assegurar a comparabilidade, tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da entidade, quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.

- ✓ A Companhia entende que o referido Pronunciamento Técnico produzirá impactos sobre a apresentação de suas demonstrações financeiras, uma vez que define extensivos requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis e a introdução “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não controladores nestas peças, prática essa que deverá ser aplicada pela Companhia nas demonstrações financeiras a serem preparadas em 2010 (incluindo as demonstrações contábeis do período comparativo).
 - Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado aprovado pela Deliberação CVM nº 583 em 31 de julho de 2009, cujo objetivo é estabelecer o reconhecimento inicial e os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. Este pronunciamento deve ser analisado em conjunto com a Interpretação ICPC 10 “Entendimento sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 e CPC 28”.
 - ✓ O entendimento da Companhia é de que este pronunciamento contábil terá impacto apenas sobre o Ativo Imobilizado classificado na Atividade 04 – Administração Central, que de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico são ativos não específicos do setor elétrico (bens móveis e imóveis) necessários para o apoio aos serviços de geração, considerando a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01.
- A principal mudança em relação à prática atual é o requerimento de dedução do valor residual estimado dos ativos imobilizados para cálculo da depreciação. Atualmente a Companhia efetua a depreciação dos ativos pelo seu custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado, com isso, a despesa de depreciação advinda dos bens existentes em 01/01/2010 será reduzida nas próximas demonstrações contábeis.
- Pronunciamento CPC 28 – Propriedade para Investimento, aprovado pela deliberação CVM nº 584 em 31 de julho de 2009, que prescreve o tratamento contábil e respectivas divulgações às propriedades destinadas à obtenção de renda ou à valorização comercial, ou a ambos.
 - ✓ A Companhia possui bens imóveis classificados nas demonstrações contábeis de 30/06/2010 como propriedades para investimento, no montante de R\$ 635, mensurados ao custo de aquisição e líquido da depreciação acumulada, e não espera que esse pronunciamento contábil produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pronunciamento CPC 30 – Receitas, aprovado pela deliberação CVM n° 597 em 15 de setembro de 2009, que determina como a entidade deve mensurar reconhecer e divulgar informações sobre receitas provenientes de certos tipos de transações e eventos.
 - ✓ Esse Pronunciamento Técnico define que, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos, portanto as quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas, não são benefícios econômicos, assim, são excluídos da receita. Este Pronunciamento Técnico requer uma divulgação em Nota Explicativa da “receita bruta tributável” reconciliada com a receita apresentada na demonstração do resultado. O principal reflexo de divulgação nas demonstrações financeiras se refere à apresentação da receita na demonstração do resultado líquida de quantias cobradas por conta de terceiros decorrente dos impactos sobre as vendas.

A Companhia não espera que o referido Pronunciamento Técnico produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil de reconhecimento de receita converge com a prática contábil requerida por este CPC.

- Pronunciamento CPC 31 - Ativo Não-Circulante Mantido Para Venda e Operação Descontinuada, aprovado pela deliberação CVM n° 598 em 15 de setembro de 2009, cujo objetivo é especificar a contabilização de ativos não-circulantes colocados à venda e a apresentação e divulgação de operações descontinuadas.
 - ✓ A Companhia não possui bens imóveis destinados à venda em 31/03/2010, conseqüentemente não espera que esse pronunciamento contábil produza impactos sobre suas demonstrações contábeis.
- Pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM n° 599 em 15 de setembro de 2009, o qual estabelece o tratamento contábil referente aos tributos incidentes sobre o lucro.
 - ✓ A Administração da Companhia não espera que essa norma produza impactos relevantes sobre suas demonstrações contábeis, uma vez que sua prática contábil em relação aos tributos sobre o lucro, na forma do Imposto de Renda da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, corrente e diferido, está alinhada com a prática contábil requerida por este CPC.
- Pronunciamento CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n° 600 em 07 de outubro de 2009, o qual dá orientações sobre o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação dos benefícios concedidos aos empregados.
 - ✓ A Companhia já efetuava as contabilizações e divulgações conforme requerido pela Instrução 371/00 da CVM, referente à avaliação e registro de benefícios pós-emprego. Os demais assuntos tratados no referido CPC não impactam de forma significativa suas demonstrações contábeis.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pronunciamento CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM n° 609 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é o de garantir que as primeiras demonstrações contábeis consolidadas de uma entidade, elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, contenham informações de alta qualidade; e que sejam transparentes para os usuários e comparáveis em relação a todos os períodos apresentados; proporcionem um ponto de partida adequado para as contabilizações de acordo com as IFRSs; e possam ser geradas a um custo que não supere os seus benefícios. Adicionalmente, que dispõe sobre as circunstâncias em que é necessária ou é vedada aplicação retroativa dos IFRS.
 - ✓ A Companhia prevê um maior volume de informações a serem divulgadas no balanço de abertura na data de transição para o IFRS, de forma que as conciliações incluam detalhes suficientes para o pleno entendimento dos ajustes efetuados em decorrência da mudança de política contábil (adoção do IFRS) e de que forma eles afetaram a posição patrimonial (balanço patrimonial), o desempenho econômico (demonstração do resultado) e o desempenho financeiro (demonstração dos fluxos de caixa), em relação às práticas que vinha adotando.
- Pronunciamentos CPC's 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, Apresentação, Evidenciação, aprovados pela Deliberação CVM n° 604 em 19 de novembro de 2009, os quais disciplinam, respectivamente, o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e o procedimento aplicável ao reconhecimento contábil das operações de hedge; os princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros; e a necessidade de divulgações detalhadas sobre os instrumentos financeiros para a situação financeira e patrimonial da Companhia e seu desempenho.
 - ✓ O CPC 38 introduz uma série de novos conceitos que não constam do CPC 14, substituído pela OCPC 03 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP n°. 03/2009, de 19 de novembro de 2009. Os principais itens não cobertos no CPC 14 são os derivativos embutidos, o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros e provisão para perdas ao valor recuperável (impairment).
 - ✓ A Companhia já efetuava as contabilizações e divulgações conforme requerido pelo Pronunciamento CPC 14 e os novos conceitos englobados por esses novos pronunciamentos não impactam de forma significativa suas demonstrações contábeis.
- Pronunciamento CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM n° 610 em 22 de dezembro de 2009, cujo objetivo é fornecer as diretrizes necessárias para que as demonstrações contábeis individuais de uma entidade, elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Orientações do CPC, possam estar em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.

- ✓ A Companhia entende que o referido pronunciamento está diretamente relacionado com o Pronunciamento CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, de forma que as opções adotadas para fins do Pronunciamento CPC 37 serão também adotadas para fins do Pronunciamento CPC 43, como forma de minimizar eventuais diferenças entre as demonstrações contábeis individuais da Companhia e consolidada dos acionistas controladores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Saldos em	
	30/06/10	31/03/10
Caixa e Depósitos bancários à vista	1.389	1.146
Aplicações Financeiras:		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	534	537
Fundos de investimento	37.793	97.240
	<u>39.716</u>	<u>98.923</u>

As aplicações são Fundos de Investimento exclusivo do Grupo Neoenergia, tendo a Companhia como participante. Sua carteira é composta de LTN – Letras do Tesouro Nacional, LFT – Letras Financeiras do Tesouro e CDB – Certificado de Depósito Bancário.

As aplicações não possuem data de vencimento pré-determinado.

4. TÍTULOS A RECEBER

Refere-se ao fornecimento de energia elétrica para a COELBA e NC ENERGIA.

O contrato bilateral de compra e venda de energia com a COELBA possui vigência até 15 de abril de 2017, e estabelece o fornecimento anual de energia de 1.721.340 MW/h. A atualização dá-se pela variação da IGP-M, adicionado a juros de 1% a .m. e multa de 2%.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia do PPA – AHE Irapé, a Companhia possui assegurado o fornecimento de volumes anuais de energia de 155.928 MW/h, junto a COELBA com vigência até 31 de outubro de 2016. A atualização dá-se pela variação do IGP-M, adicionado a juros de 1% a .m. e multa de 2%.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldos		Total	
	Vincendos	30/06/10	31/03/10	
Setor Privado	26.037	26.037	24.919	
Total	<u>26.037</u>	<u>26.037</u>	<u>24.919</u>	
Ativo Circulante		26.037	24.919	
Ativo Não Circulante		-	-	

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Ref.	Ativo		Passivo	
		30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Imposto de Renda - IR	(1)	2.446	876	451	938
Contribuição Social - CSLL	(1)	1.482	746	-	-
ICMS	(2)	2.001	1.993	80	85
PIS	(3)	-	-	189	160
COFINS	(3)	-	2	872	739
INSS		-	-	286	302
FGTS		-	-	130	135
IOF		-	2	-	-
ISS		-	-	17	16
Outros		2	-	109	106
Total		<u>5.931</u>	<u>3.619</u>	<u>2.133</u>	<u>2.481</u>
Circulante		3.940	1.628	2.133	2.481
Não Circulante		1.991	1.991	-	-

(1) Correspondem ao: IRRF sobre as aplicações financeiras; saldo negativo do IRPJ apurado no exercício de 2005; antecipações do IRPJ e CSLL decorrentes das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996; IRRF a pagar sobre serviços prestados pessoa física e jurídica e IRRF sobre folha de pagamento.

(2) Com base na Lei Complementar nº 102, de 11 de julho de 2000, a Companhia vem registrando ICMS a recuperar - CIAP decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado.

(3) Créditos apurados pelo regime não-cumulativo estabelecido pelas Leis nos 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente e PIS / COFINS a pagar incidentes sobre o faturamento.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a Contribuição Social constituída à alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/06/10		31/03/10	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	4.170	1.043	4.670	1.168
	4.170	1.043	4.670	1.168
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	4.170	375	4.670	420
	4.170	375	4.670	420
Total		1.418		1.588
Circulante		1.418		1.588
Não Circulante		-		-

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/06/10		31/03/10	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	(645)	(645)	-	-
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	4.466	4.466	4.320	4.320
Outros	349	349	350	350
Total Ativo	4.170	4.170	4.670	4.670

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimadas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Expectativa de Realização	2010	Total
Imposto de Renda	1.043	1.043
Contribuição Social	375	375
	1.418	1.418

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada a reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais, combinadas a uma taxa de 34% em 30 de junho de 2010 e 2009.

	30/06/10		30/06/09	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e Amortização do ágio e reversão da PMIPL	66.339	66.339	77.780	77.780
	(898)	(898)	(976)	(976)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	65.441	65.441	76.804	76.804
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da	16.360	5.890	19.201	6.912
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal				
(+) Adições				
Contribuições e Doações	1	0	9	9
Multas Indedutíveis	32	11	-	-
Outras Adições	2.572	201	829	484
Subtotal Adições	2.605	213	838	493
(-) Exclusões				
Reversão da Provisão do Ágio	(428)	(154)	(474)	(171)
Incentivo Fiscal SUDENE	(11.940)	-	(14.028)	-
Outras Exclusões	(161)	(58)	(381)	(333)
Subtotal Exclusões	(12.529)	(212)	(14.883)	(504)
Imposto de renda e contribuição social no período	6.436	5.891	5.156	6.901
Imposto de renda e contribuição social no resultado	6.436	5.891	5.156	6.901
Corrente	4.163	5.800		
Diferido	2.273	91		
	6.436	5.891		

7. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi a aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo imobilizado.

Em 11 de dezembro de 2006, por meio de reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária da ITAPEBI realizada em 27 de dezembro de 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a ITAPEBI o benefício fiscal do

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ágio de R\$ 53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da ITAPEBI pertencentes à COELBA, em novembro de 2004.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 10 de novembro de 2006 foi aprovado aumento de capital na sociedade de propósito específico (SPE) Guaraniana Participações S/A integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na ITAPEBI, na data base de 31 de outubro de 2006. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial nos ativos circulante e não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 são como segue:

Ágio - incorporado	53.477
Provisão Constituída	<u>(35.295)</u>
Benefício fiscal	18.182
Amortização acumulada	(21.030)
Reversão acumulada	<u>13.879</u>
Saldos em 31 de março de 2010	11.032
Amortização	(1.297)
Reversão	<u>857</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u><u>10.592</u></u>
Ativo Circulante	1.674
Ativo Não Circulante	8.918

Curvas de Amortização de Ágio

Ano	Fatores	Ano	Fatores	Ano	Fatores	Ano	Fatores
2006	0,01193	2013	0,06660	2020	0,01338	2027	0,00461
2007	0,13040	2014	0,05944	2021	0,01149	2028	0,00396
2008	0,11838	2015	0,05205	2022	0,00986	2029	0,00340
2009	0,10740	2016	0,04534	2023	0,00847	2030	0,00292
2010	0,09702	2017	0,02878	2024	0,00727	2031	0,00250
2011	0,08710	2018	0,01883	2025	0,00625	2032	0,00215
2012	0,07771	2019	0,01558	2026	0,00536	2033	0,00185

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Cíveis	<u>938</u>	<u>938</u>
Total	<u>938</u>	<u>938</u>
Ativo Não Circulante	<u>938</u>	<u>938</u>

Na Reclamação Trabalhista nº 01595.2007.511.05, houve a citação da Itapebi determinando o pagamento de R\$ 128 ao reclamante. A Itapebi optou por garantir o juízo através de um depósito judicial para que assim, pudesse opor recurso objetivando discutir a exigência desse pagamento.

9. INVESTIMENTOS

Em reunião realizada em 28 de novembro de 2005, a Neoenergia aprovou o investimento de patrocínio, incentivado pela Lei de Audiovisual, com incentivo fiscal de dedução do IRPJ.

O investimento efetivou-se pela aquisição de valores mobiliários, cuja emissão é registrada na CVM, sendo que o valor de R\$ 1.030 refere-se a quotas representativas de Certificados de Investimento nos filmes “As Mulheres do Brasil” R\$ 100, “JK - Bela Noite para voar” R\$ 100, “Antônio Carlos Jobim – O Homem Iluminado” R\$ 100, “Casa da Mãe Joana” R\$ 70, “O Cartola” R\$ 195, “Muitos Homens num só” R\$ 400 e “Não se pode viver sem amor” R\$ 65.

10. IMOBILIZADO

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	<u>30/06/10</u>			<u>31/03/10</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração		580.438	(127.027)	453.411	457.653
Administração	11,28	<u>4.478</u>	<u>(809)</u>	<u>3.669</u>	<u>1.880</u>
Subtotal		<u>584.916</u>	<u>(127.836)</u>	<u>457.080</u>	<u>459.533</u>
Em curso					
Geração		-	-	-	38
Administração		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.816</u>
Subtotal		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.854</u>
Total		<u>584.916</u>	<u>(127.836)</u>	<u>457.080</u>	<u>461.387</u>

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Transferências Capitalização	Saldos em 30/06/10
EM SERVIÇO				
Custo				
Geração	580.438	-	-	580.438
Administração	2.624	-	1.854	4.478
Subtotal	583.062	-	1.854	584.916
(-) Depreciação				
Geração	(122.785)	(4.242)	-	(127.027)
Administração	(746)	(63)	-	(809)
Subtotal	(123.531)	(4.305)	-	(127.836)
Total em serviço	459.531	(4.305)	1.854	457.080
EM CURSO				
Geração	38	-	(38)	-
Administração	1.816	-	(1.816)	-
Subtotal	1.854	-	(1.854)	-
TOTAL IMOBILIZADO	461.385	(4.305)	-	457.080

Bens Vinculados à Concessão

De acordo com os artigos nºs 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculadas a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A ANEEL, através do ofício 459/2001-SFF/ANEEL, de 26/06/2001, autorizou a doação dos direitos emergentes, bens e instalações da concessão em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito do financiamento direto, repasse e emissão de debêntures.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia realizou análise de recuperação dos seus ativos imobilizados, conforme descrito na nota 14.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INTANGÍVEL

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma

	30/06/10			31/03/10	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração	20	167	(162)	5	6
Administração	6,3	246	(77)	169	31
Subtotal		413	(239)	174	37
Em curso					
Administração		-	-	-	140
Subtotal		-	-	-	140
Ágio por expectativa				-	-
Total		413	(239)	174	177

A mutação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

	Saldos em 31/03/10	Adições	Transferências Capitalização	Saldos em 30/06/10
EM SERVIÇO				
Custo				
Geração	167	-	-	167
Administração	104	-	142	246
Subtotal	271	-	142	413
(-) Amortização				
Geração	(161)	(1)	-	(162)
Administração	(73)	(3)	-	(76)
Subtotal	(234)	(4)	-	(238)
Total em serviço	37	(4)	142	175
EM CURSO				
Administração	140	1	(142)	(1)
Subtotal	140	1	(142)	(1)
TOTAL INTANGÍVEL	177	(3)	-	174

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. ANÁLISE DO VALOR DE RECUPERAÇÃO DOS ATIVOS

A Companhia avaliou o valor de recuperação do seu ativo em uso com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Os fluxos de caixa foram projetados com base nos resultados operacionais e projeções da Companhia até o término das respectivas concessões, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

13. DIFERIDO

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Despesas gerais e administrativas	29.952	29.952
Despesas tributárias	7.458	7.458
Despesas financeiras	1.167	1.167
(-) Amortização	<u>(28.699)</u>	<u>(27.735)</u>
Total	<u>9.878</u>	<u>10.842</u>

As despesas diferidas referem-se a gastos pré-operacionais e são decorrentes do estágio pré-operacional da construção da usina de energia e estão sendo amortizadas à taxa de 10% ao ano.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 é como segue:

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Fornecedores de Energia Elétrica:		
CCEE	1.646	-
COLIGADAS		
AFLUENTE	2.061	1.864
NC ENERGIA	189	5.870
COELBA	44	22
CELPE	-	2
Iberdrola Energia do Brasil	1.194	854
Subtotal	<u>5.134</u>	<u>8.613</u>
Encargos de Uso da Rede	3.795	2.215
Materiais e Serviços	1.027	2.208
Total	<u>9.956</u>	<u>13.036</u>
Passivo Circulante	9.956	13.036
Passivo Não Circulante	-	-

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DA DÍVIDA

Composição da dívida	Encargos		Principal		Total	
	Circulante	Circulante	Circulante	Não Circulante	30/06/10	31/03/10
Moeda nacional						
BNDES	465	36.576	77.129		114.170	122.795
(-) Custos de transação	-	-	-		-	-
Subtotal - BNDES	<u>465</u>	<u>36.576</u>	<u>77.129</u>		<u>114.170</u>	<u>122.795</u>
Total moeda nacional	<u>465</u>	<u>36.576</u>	<u>77.129</u>		<u>114.170</u>	<u>122.795</u>
Total	<u>465</u>	<u>36.576</u>	<u>77.129</u>		<u>114.170</u>	<u>122.795</u>

O financiamento com o BNDES foi adquirido para a construção da Usina Hidrelétrica Itapebi e está sendo amortizado em 114 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de novembro de 2003 a 15 de abril de

2013. A remuneração é baseada na TJLP mais spread de 4,25% e 4,50 % a.a. Os juros durante a carência foram capitalizados, incorporando-se ao principal da dívida e será exigido junto com o mesmo.

Condições contratuais dos empréstimos da Companhia em 30 de junho de 2010:

Fonte	Data de Assinatura	Moeda	Objetivo	Juros	Vencimento
BNDES	24/12/2001	R\$	Construção da UHE Itapebi	4,50% a.a.	15/04/2013
BNDES	24/12/2001	R\$	Construção da UHE Itapebi	4,25% a.a.	15/04/2013

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/10	31/03/10
	Dívida	Dívida
2011	21.035	31.179
2012	42.070	41.571
2013	14.024	13.857
Total	<u>77.129</u>	<u>86.607</u>

Mutações de empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Total
	Passivo	Não	
	Circulante	Circulante	
Saldos em 31 de março de 2010	36.188	86.607	122.795
Encargos	2.904	-	2.904
Transferências	9.478	(9.478)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(11.529)	-	(11.529)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>37.041</u>	<u>77.129</u>	<u>114.170</u>

O financiamento com o BNDES apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão e manutenção de conta reserva (vide nota explicativa nº 06). Adicionalmente esse contrato prevê a manutenção de índices de endividamento, capitalização e cobertura da dívida, os quais nas demonstrações contábeis apresentadas em 30 de junho de 2009 foram plenamente atingidos.

16. DEBÊNTURES E ENCARGOS

Debêntures	Série	Remuneração	30/06/10			31/03/10	
			Encargos	Principal		Total	Total
			Circulante	Circulante	Não Circulante		
2ª Emissão	1ª	IGPM+9,5%	361	23.287	26.613	50.261	73.250
(-) Custos de transação			-	-	-	-	(170)
Subtotal - 2ª Emissão			361	23.287	26.613	50.261	73.080
2ª Emissão	2ª	IGPM+9,5%	3.731	20.488	49.603	73.822	70.206
(-) Custos de transação			-	(149)	(195)	(344)	(208)
Subtotal - 2ª Emissão			3.731	20.339	49.408	73.478	69.998
Subtotal			<u>4.092</u>	<u>43.626</u>	<u>76.021</u>	<u>123.739</u>	<u>143.078</u>
Total			<u>4.092</u>	<u>43.626</u>	<u>76.021</u>	<u>123.739</u>	<u>143.078</u>

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia recebeu da CVM em 31 de maio de 2006 o registro da 2ª Emissão de Debêntures no âmbito do 1º Programa de Emissão Pública de Debêntures da Itapebi arquivado na CVM em 25 de setembro de 2006.

A referida emissão no montante de R\$ 175.000 foi dividida em duas séries de R\$ 87.500 cada, com custo de IGPM + 9,5% a.a., datas de emissão de 1º de junho de 2006 e 1º de dezembro de 2006 e prazo de vencimento de seis anos, com vencimentos anuais, sendo a primeira série de 01/06/2007 a 01/06/2012 e a 2ª série de 01/12/2007 a 01/12/2012.

Em 2 de julho de 2007 esta emissão foi concretizada, ingressando no caixa R\$ 176.828 equivalente ao valor nominal das duas séries corrigido desde a data de emissão e líquido das amortizações previstas da data de emissão para data de liquidação. Com os recursos da 2ª Emissão de debêntures e parte do caixa acumulado, a Companhia efetuou em 3 de julho de 2007 o resgate antecipado das debêntures referentes a 1ª emissão no valor de R\$ 225.646.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/10			31/03/10		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2011	23.723	(82)	23.641	45.485	(121)	45.364
2012	52.493	(113)	52.380	50.813	(113)	50.700
Total	76.216	(195)	76.021	96.298	(234)	96.064

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Moeda nacional		Total
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	
Saldos em 31 de março de 2010	46.546	96.532	143.078
Encargos	3.294	-	3.294
Variação monetária e cambial	1.139	2.550	3.689
Transferências	23.100	(23.100)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(26.356)	-	(26.356)
(-) Custos de transação	(5)	39	34
Saldos em 30 de junho de 2010	47.718	76.021	123.739

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. TAXAS REGULAMENTARES

	30/06/10	31/03/10
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	208	178
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	148	133
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	5.646	5.103
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	-	325
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	981
Total	<u>6.002</u>	<u>6.720</u>
Passivo Circulante	2.725	3.562
Passivo Não Circulante	3.277	3.158

18. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Abaixo a demonstração da composição do saldo:

Saldos em 31 de março de 2010	<u>78.655</u>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:	
Declarados	3.474
Pagos no período	<u>(75.182)</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>6.947</u>

19. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	30/06/10	31/03/10
Imposto de Renda	4.163	1.390
Contribuição Social	5.324	1.778
Provisões Férias e 13º salário	651	653
Encargos Sobre Provisões de Férias e 13º salário	240	394
Provisão PLR	738	-
Outros	1.141	1.141
Total	<u>12.257</u>	<u>5.355</u>
Circulante	11.116	4.214
Não Circulante	1.141	1.141

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. CONTINGÊNCIAS

20.1 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	30/06/10		31/03/10	
	Contingências	(-) Depósitos Judiciais	Provisão Líquida	Provisão Líquida
Trabalhistas	-	-	-	203
Ambientais	19.352	(859)	18.493	18.446
Total	19.352	(859)	18.493	18.649
Passivo circulante	16.023	(859)	15.164	15.483
Passivo Não Circulante	3.329	-	3.329	3.166

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito na demanda judicial, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Licença Ambiental

A administração da Companhia firmou, em 21 de novembro de 2002, acordo com o autor da ação popular, impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento denominado Usina Hidroelétrica de Itapebi. As deliberações contidas no acordo compreendem, dentre outras: elaboração de estudos, regularização fundiária das unidades, elaboração de plano de manejo e proteção. Esse acordo foi valorizado em R\$ 8.042 e provisionado no balanço de 31 de dezembro de 2002.

Como condicionante da licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, a Companhia desenvolveu novos projetos definindo medidas ambientais compensatórias da exploração do potencial hidrelétrico relacionadas à aquisição de terras, assessoria ambiental, assessoria jurídica, administração do meio ambiente, incluindo consolidação, monitoramento e proteção ambiental. O custo orçado destes projetos foi estimado em R\$ 12.868 e encontra-se registrado contabilmente.

Os depósitos judiciais foram decorrentes de ação de execução de honorários advocatícios, movida por Raimundo Brito e Calazans, Advogados Associados, em 08 de maio de 2003, contratado para promover a impugnação da Lei nº. 13.370, editada pelo Estado de Minas Gerais em 30 de novembro de 1990.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.2 - CONTINGÊNCIAS ATIVA

PIS/COFINS (Alargamento da Base de Cálculo) - A Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal – 1ª. Região, argüindo a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98, que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. Os consultores jurídicos da Companhia atribuem uma probabilidade de perda remota para a ação judicial. O montante estimado do crédito pleiteado, a valor nominal, corresponde a R\$ 4.153.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2010 e de 31 de março de 2010 é de R\$ 105.000.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas em 30 de junho de 2010 é a seguinte:

Acionistas	R\$ mil	Ações Ordinárias (Lote de mil ações)	
		Única	%
Neoenergia S.A	44.100	44.100	42,00
Iberdrola S.A	23.730	23.730	22,60
Banco do Brasil - Banco de Investimentos	19.950	19.950	19,00
521 Participações	17.220	17.220	16,40
Total	105.000	105.000	100,00

Reserva de Incentivo Fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º do Decreto nº 3.000/99.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à antiga SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% através do Laudo Constitutivo nº 0307/2003 ADENE, emitido em 31 de outubro de 2003.

A Companhia apurou no exercício findo em 30 de junho de 2010 o valor de R\$ 11.940 de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo Lucro Real. O prazo de redução é de 10 anos contados desde o ano calendário de 2003.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio. (vide nota explicativa nº 7).

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

22. DIREITOS DE OUTORGA

De acordo com as cláusulas 1ª, 2ª e 6ª do contrato de concessão nº 37/99, firmado em 28 de maio de 1999 entre a Itapebi Geração de Energia S.A e a ANEEL e através de Decreto Federal publicado no Diário Oficial em 9 de abril de 1999, foi concedido à Companhia o direito de exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Jequitinhonha, no município de Itapebi, Estado da Bahia, denominado Aproveitamento Hidrelétrico Itapebi, por um período de 35 anos e com potência instalada mínima de 450 MW.

Como retribuição pela outorga da concessão objeto do referido contrato, a Concessionária pagará a União, ao longo do prazo de vigência do contrato e enquanto estiver explorando o Aproveitamento Hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 1.140 (valor atualizado em junho de 2007), do 6º ao 35º ano de concessão, estando esse valor sujeito a reajustes anuais tomando

como base à variação do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, ou na hipótese de sua extinção, outro índice que venha substituí-lo.

23. COMPRA E VENDA DE ENERGIA DE CURTO PRAZO NO ÂMBITO DA CCEE

Compra	30/06/10		30/06/09	
	MWh (1)	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE (*)	350.192	1.723	7.503	274
Subtotal	350.192	1.723	7.503	274
Contratos Bilaterais	457.085	17.497	-	-
Total	807.277	19.220	7.503	274

(*) Compra referente ao período de 2010 e de 2009.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Venda	30/06/10		30/06/09	
	MWh (1)	R\$	MWh (1)	R\$
CCEE (*)	325.877	3.540	70.911	3.871
Subtotal	325.877	3.540	70.911	3.871
Contratos Bilaterais	291.536	11.392	-	-
Total	617.413	14.932	70.911	3.871

(*) Venda referente ao período de 2010 e 2009.

(1) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

24. RESULTADO OPERACIONAL

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	30/06/10		30/06/09	
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Receita Operacional Líquida			146.683	134.464
Custos / Despesas Operacionais			-	
Pessoal	(1.690)	(804)	(2.494)	(2.730)
Administradores	-	21	21	(13)
Entidade de previdência privada	2	(46)	(44)	(152)
Material	(168)	(67)	(235)	(171)
Serviços de terceiros	(1.856)	(1.213)	(3.069)	(3.086)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(474)	-	(474)	(380)
Outorga da concessão pela utilização do bem público	(660)	-	(660)	(632)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(2.629)	-	(2.629)	(3.720)
Energia elétrica comprada para revenda	(19.199)	-	(19.199)	(5.748)
Encargos de uso do sistema transmissão	(15.306)	-	(15.306)	(14.067)
Depreciação e amortização	(10.416)	(132)	(10.548)	(10.511)
Arrendamentos e alugueis	(10)	(413)	(423)	(828)
Tributos	(6)	(97)	(103)	(219)
Outros	(589)	(1.242)	(1.831)	(1.407)
Total custos / despesas operacionais	(53.001)	(3.993)	(56.994)	(43.664)
Resultado do Serviço	(53.001)	(3.993)	89.689	90.800
Resultado Financeiro		(15.741)	(15.741)	(5.893)
Juros sobre capital próprio		(7.609)	(7.609)	(7.066)
Resultado na Alienação/Desativação de Bens e Direitos		-	-	(61)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(53.001)	(27.343)	66.339	77.780

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/06/10			31/03/10		30/06/09
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
NC Energia	(a)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	(108)
		Energia comprada	-	-	(18.009)	-	6.248	(5.421)
		Energia fornecida	-	-	6.034	-	-	3.899
		Reembolso de despesa	933	-	-	790	-	-
		Outras	-	273	-	-	-	-
			<u>933</u>	<u>273</u>	<u>(11.975)</u>	<u>790</u>	<u>6.248</u>	<u>(1.630)</u>
Termopernambuco	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	1
		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(298)
		Reembolso de despesa	2.441	-	-	1.210	-	-
		Uso da Rede	-	-	-	-	-	(48)
		Outras	-	-	-	-	-	-
			<u>2.441</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.210</u>	<u>-</u>	<u>(345)</u>
Celpe		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	2	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	
Neoenergia		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Dividendos	-	-	-	-	26.265	-
		Juros sobre capital próprio	-	3.196	-	-	7.415	(2.968)
		Outras	-	-	-	-	2	-
			<u>-</u>	<u>3.196</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.682</u>	<u>(2.968)</u>
Iberdrola Energia	(c)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Dividendos	-	-	-	-	14.133	-
		Juros sobre capital próprio	-	1.462	-	-	3.391	(1.357)
		Prestação de serviço	-	-	-	-	795	-
Outras	-	1.085	-	-	-	-		
			<u>-</u>	<u>2.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.320</u>	<u>(1.357)</u>
Coelba	(d)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Energia comprada	-	-	(80)	-	22	-
		Energia fornecida	-	-	139.695	23.742	-	133.635
		Outras	-	11	-	-	-	(89)
			<u>-</u>	<u>11</u>	<u>139.615</u>	<u>23.742</u>	<u>22</u>	<u>133.546</u>
Baguari I	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.803	-	-	1.769	-	-
			<u>1.803</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.769</u>	<u>-</u>	
Rio PCH I	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.298	-	-	1.335	-	-
			<u>1.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.335</u>	<u>-</u>	
Geração CIII	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.856	-	-	1.826	-	-
			<u>1.856</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.826</u>	<u>-</u>	
Neoserv	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	185	-	-	-	-	-
			<u>185</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Goias Sul	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	2.003	-	-	1.951	-	-
			<u>2.003</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.951</u>	<u>-</u>	
Bahia PCH I	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.222	-	-	1.183	-	-
			<u>1,222</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1,183</u>	<u>-</u>	
Bahia PCH II	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	435	-	-	394	-	-
			<u>435</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>394</u>	<u>-</u>	
Alto do Rio Grande	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	490	-	-	502	-	-
			<u>490</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>502</u>	<u>-</u>	
Geração Céu Azul	(e)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.869	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	843	-	-
			<u>1,869</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>843</u>	<u>-</u>	
Iberdrola Energia do Brasil		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(539)
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(539)</u>	
Afluentes Geração	(b)	Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Uso da Rede	-	4	-	-	6	-
		Outras	289	1.921	1	254	1.862	-
			<u>289</u>	<u>1.925</u>	<u>1</u>	<u>254</u>	<u>1.862</u>	
Afluentes Transmissão		Adiantamento - AFAC	-	-	-	-	-	-
		Prestação de serviço	-	-	(446)	-	-	-
		Uso da Rede	-	8	(38)	-	-	-
		Outras	-	149	-	-	-	-
			<u>-</u>	<u>157</u>	<u>(484)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%, com vigência até 31 de dezembro de 2009.
- b) AFLUENTE - O valor demonstrado no passivo refere-se basicamente ao contrato de Prestação de Serviços de Manutenção para ITAPEBI.

Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.

- c) Iberdrola Energia - Contrato de prestação de serviços de operação e manutenção (O&M), vigência até 18 de junho de 2018.
- d) COELBA - Contrato de comodato nº 1108018/05 referente à parte da área do edifício sede da Coelba, com vigência até 1º de outubro de 2010.

Contratos bilaterais nº. 4600007239 e 4600010159, de compra e venda de energia elétrica, com vigência até 15 de abril de 2017 e novembro de 2016, respectivamente, corrigido anualmente pela variação do IGPM.

Refere-se ao consumo próprio de energia elétrica utilizada pela Usina.

- e) Refere-se ao pessoal alocado nos projetos pagos pela ITAPEBI.

A remuneração total dos administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 188, a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de junho de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Títulos a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo

- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

✓ Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em geração de energia, com custo subsidiado atrelado à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANDIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 são como segue:

	Categoria	Ativos (Passivos)			
		30/06/10		31/03/10	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mantido para negociação	39.716	39.716	98.923	98.923
Títulos e valores mobiliários	Mantidos até o vencimento	-	-	32.298	32.298
Títulos a receber (a)	Empréstimos e recebíveis	26.037	26.037	24.919	24.919
Fundos Vinculados	Empréstimos e recebíveis	33.748	33.748	-	-
Passivo					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(114.170)	(114.170)	(122.795)	(122.795)
Debêntures em moeda nacional	Não mensurado ao valor justo	(123.738)	(118.288)	(143.078)	(138.441)

Fatores de Risco:

- ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

Risco de Deterioração dos Encargos Financeiros

30/06/10

R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras	CDI	2.063	2.271	2.479
Títulos e valores mobiliários	CDI	716	894	1.072
PASSIVOS FINANCEIROS				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				
BNDES/FINEM	TJLP	(2.905)	(3.317)	(3.730)
2ª Emissão Debêntures - 1ª série	IGPM	(3.367)	(3.713)	(4.060)
2ª Emissão Debêntures - 2ª série	IGPM	(3.616)	(4.124)	(4.633)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		25%
CDI (%)		2,22	2,78	3,33
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		0,25
TJLP %		1,47	1,83	2,20
TR %		0	0	0
IGPM %		2,84	3,54	4,25
CDI %		0,00	0,00	0,00

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Deterioração das Receitas Financeiras

30/06/10

R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras	CDI	2.063	1.855	1.647
Títulos e valores mobiliários	CDI	716	537	359
Referência para ATIVOS FINANCEIROS	Diminuição da taxa em	25%	50%	
CDI (%)		2,22	1,67	1,11
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				
	Depreciação da taxa em	25%	50%	
TJLP %		0,00	1,00	1,00
IGPM - N° Índice		0,00	1,00	1,00
CDI (%)		0,00	1,00	1,00
SELIC (%)		0,00	1,00	1,00

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

✓ Riscos operacionais

* Risco de vencimento antecipado

O contrato de financiamento com BNDES e as debêntures emitidas possuem cláusulas restritivas que, em geral, sugerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado da dívida.

* Risco quanto a escassez de energia

Um período prolongado de escassez de chuva reduzirá o volume de água dos reservatórios das usinas e resultará em perdas em função do aumento do custo pela aquisição de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Receita Bruta	154.627	141.405	13.222	9,4%
Deduções da Receita Bruta	(7.944)	(6.941)	(1.003)	14,5%
Receita Líquida	146.683	134.464	12.219	9,1%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(53.001)	(38.813)	(14.188)	36,6%
Resultado Bruto	93.682	95.651	(1.969)	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	(3.993)	(4.851)	858	-17,7%
Resultado do Serviço	89.689	90.800	(1.111)	-1,2%
Depreciação e Amortização	10.548	10.512	36	0,3%
EBITDA	100.237	101.312	(1.075)	-1,1%
Resultado Financeiro	(23.350)	(12.959)	(10.391)	80,2%
Resultado Operacional	66.339	77.841	(11.502)	-14,8%
Outros Resultados	-	(61)	61	-100,0%
Resultado antes da Tributação/Participações	66.339	77.780	(11.441)	-14,7%
IR e CSLL	(13.225)	(13.033)	(192)	1,5%
Lucro/Prejuízo antes da reversão dos JSCP	53.114	64.747	(11.633)	-18,0%
Reversão dos juros sobre capital próprio	7.609	7.066	543	7,7%
Lucro do Período	60.723	71.813	(11.090)	-15,4%

A Companhia apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2010 um lucro líquido de R\$ 60.723, representando um decréscimo de R\$ 11.090 (15,4%) em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo os principais fatores que determinaram esse decréscimo.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**1.1.1. RECEITA LÍQUIDA**

A Receita líquida apresentou um aumento de R\$ 13.222 (9,4%), quando comparado ao primeiro trimestre de 2009 devido ao aumento do preço de venda e do contrato de sazonalização de energia assegurada (garantia física) com a NC Energia.

Os contratos de venda de energia são atualizados pela variação do IGPM anualmente, seguindo a data base do reajuste, 22 de abril, do comprador (Coelba).

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(19.199)	(5.748)	(13.451)	234,0%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(18.595)	(18.419)	(176)	1,0%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(474)	(380)	(94)	24,9%
	<u>(38.268)</u>	<u>(24.546)</u>	<u>(13.722)</u>	<u>55,9%</u>
Custos e Despesas Gerenciáveis:				
Pessoal e Administradores	(2.517)	(2.895)	378	-13,1%
Material	(235)	(171)	(64)	37,1%
Serviços de Terceiros	(3.069)	(3.086)	17	-0,6%
Depreciação e Amortização	(10.548)	(10.512)	(36)	0,3%
Arrendamentos e Aluguéis	(423)	(828)	405	-48,9%
Tributos	(103)	(219)	116	-52,9%
Outros	(1.831)	(1.407)	(424)	30,1%
	<u>(18.726)</u>	<u>(19.118)</u>	<u>392</u>	<u>-2,1%</u>
Total	<u>(56.994)</u>	<u>(43.665)</u>	<u>(13.329)</u>	<u>30,5%</u>

Os custos e despesas operacionais sofreram aumento de R\$ 13.329 (30,5%) quando comparado ao mesmo período de 2009. A principal variação no período que contribuiu para este aumento foi:

- Aumento de compra de Energia decorrente do contrato junto a NC Energia no 1º trimestre de 2010.

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	2º Semestre		Variação	
	2010	2009	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	5.244	7.571	(2.327)	-30,7%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(4)	-	(4)	0,0%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(20.196)	(13.084)	(7.112)	54,4%
Juros sobre o capital próprio	(7.609)	(7.066)	(543)	7,7%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(785)	(379)	(406)	106,9%
Total	(23.350)	(12.958)	(10.392)	80,2%

O resultado financeiro apresentou uma variação de 80,2%, quando comparado ao mesmo período de 2009. Os principais fatores que contribuíram para isso foram:

- Redução do rendimento de aplicação financeira relacionado à disponibilidade de caixa;
- Aumento da despesa de variação monetária que é movimentada de acordo com o IGP-M do período.
- Declaração de JSCP em 2010 no valor de R\$ 7.609.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores Empresariais</u>	<u>2º Semestre</u>		<u>Variação %</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010/2009</u>
<u>Indicadores Econômicos</u>			
Receita Operacional Bruta	154.627	141.405	9,35%
Receita Operacional Líquida	146.683	134.464	9,09%
EBITDA (1)	100.237	101.312	-1,06%
Resultado do Serviço	89.689	90.800	-1,22%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio (*)	(15.741)	(5.893)	167,11%
Lucro Líquido	60.723	71.813	-15,44%
Margem EBITDA (%) (1)	68,34%	75,35%	-9,30%
Margem Operacional (%)	61,14%	67,53%	-9,45%
Margem Líquida (%)	41,40%	53,41%	-22,49%

(*) Resultado Financeiro sem JSCP

<u>Indicadores Financeiros</u>	<u>2º Semestre</u>		<u>Variação %</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010/2009</u>
Ativo Total	601.334	640.100	-6,06%
Patrimônio Líquido	306.759	290.906	5,45%
Investimentos	206	1.068	-80,71%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	198.193	233.349	-15,07%
Dívida Total Líquida / EBITDA (*) (1)	1,009	2,303	-56,20%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	0,392	0,445	-11,82%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	0,227	(0,275)	-182,77%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,510	0,454	12,25%

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Conciliação EBITDA	2º Semestre	
	2010	2009
Lucro líquido	60.723	71.813
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	(7.609)	(7.066)
Despesas financeiras	21.008	16.048
Receitas financeiras	2.342	(3.089)
Resultado não operacional	-	61
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.327	12.057
Depreciação e amortização	10.548	10.512
Amortização de ágio	898	976
EBITDA	100.237	101.312

01936-4 ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

02.397.080/0001-96

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Itapebi Geração de Energia S.A.
Salvador - BA

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Itapebi Geração de Energia S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais, e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Salvador, 20 de julho de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01936-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	3 - CNPJ 02.397.080/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	13
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	15
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	43
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	48/49